

2.4 - Atributo: distrito de fronteira

O crescimento da cidade de São Paulo avançou nos espaços dos municípios vizinhos, incorporando suas fronteiras aos padrões de periferia da capital e consolidando um novo espaço de relação entre essas cidades, vinculando o adensamento populacional ao crescimento da oferta de emprego da indústria paulistana, que se assentava à beira das grandes rodovias e nos municípios vizinhos, e à especulação imobiliária que empurrava a população de menor poder aquisitivo para as regiões em torno do centro.

A expansão urbana de São Paulo dos anos 50 em diante aproximou o assentamento populacional a leste com o ABCD, ao oeste, o avanço se deu pela aproximação com as saídas e entradas na cidade pelas rodovias (Régis Bittencourt e Raposo Tavares), somando-se a industrialização da cidade de Osasco, integrando-se também às cidades de Cotia, Taboão da Serra e Embu. A expansão a norte encontrou um obstáculo natural: a Serra da Cantareira. Mas, em direção ao nordeste a vizinhança com Guarulhos não encontrou obstáculos, conformando-se com o prolongamento da periferia paulistana imbricada com o eixo da rodovia Presidente Dutra. Em direção à região sul, as ocupações ocorreram junto a Interlagos, descendo para as represas Guarapiranga e Billings. (SZMRECSÁNYI, 2004).